

resumo setorial

8ª edição

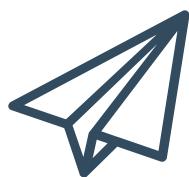
4.nov.2020

INDÚSTRIA DE BASE TECNOLÓGICA | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 8ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.033 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 28 de setembro e 1º de outubro sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de indústria de base tecnológica. Do total de respondentes, 77 são empresários do segmento.

28/set a
1/out



6.033

EMPRESÁRIOS



77

EMPRESÁRIOS DE INDÚSTRIA
DE BASE TECNOLÓGICA

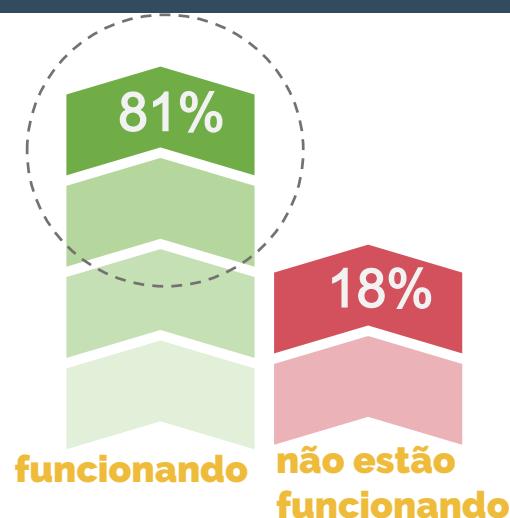


26 UFs

E DISTRITO FEDERAL

1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, vem aumentando o número de empresas que estão reabrindo as portas. Enquanto na pesquisa de abril só 23% das empresas do segmento estavam operando, quase sete meses depois, 81% já estavam de portas reabertas. Assim, 18% estão fechados temporariamente e 2% decidiram encerrar suas atividades.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?

81%

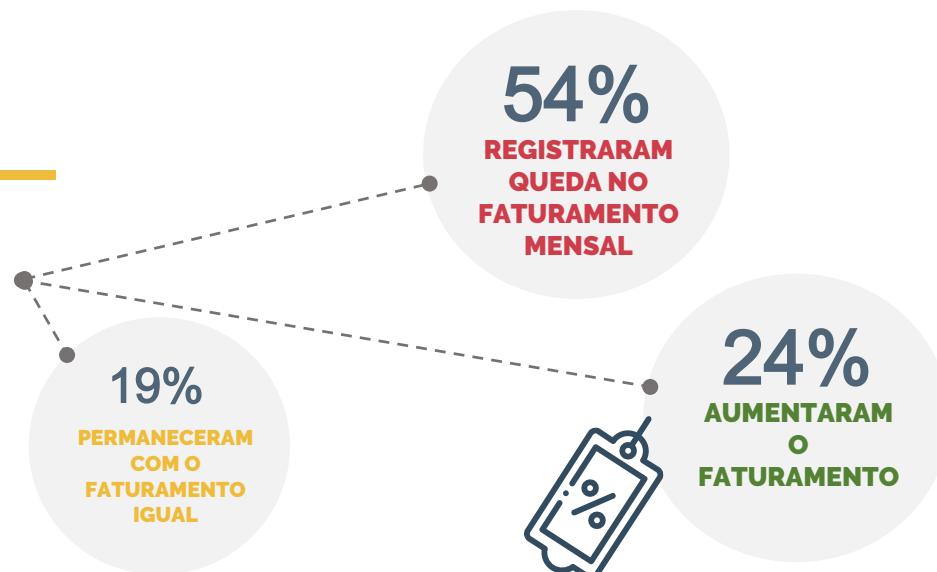
dos empresários responderam que sim no final de setembro

23%

dos empresários responderam que sim no início de abril

2. IMPACTO NAS VENDAS

No geral, com a reabertura de boa parte das empresas, a situação do faturamento tem melhorado. No segmento de indústria de base tecnológica, 54% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, percentual menor que o da pesquisa anterior.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

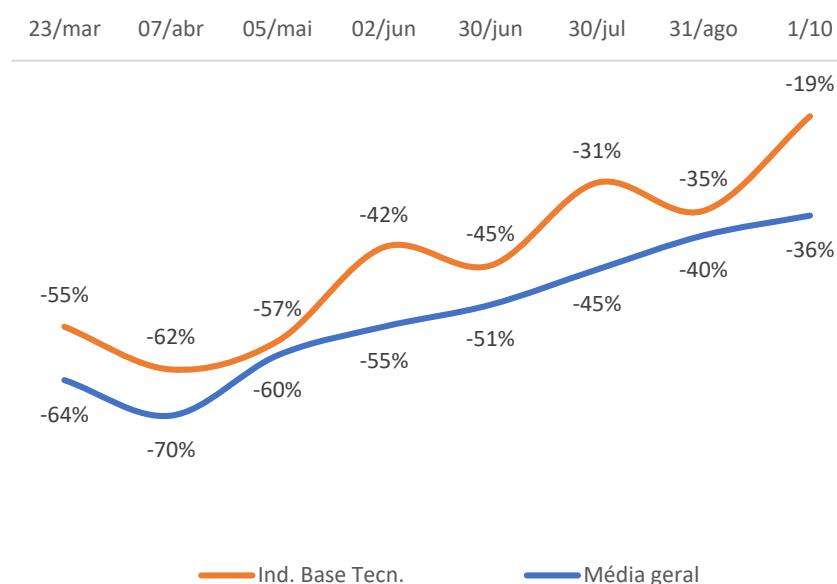
INDÚSTRIA DE BASE TECNOLÓGICA

8ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Com a melhora na situação econômica no geral, 24% dos empresários do setor declararam já estar faturando mais que antes. Na média do setor, porém, o faturamento ainda está 19% abaixo do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou melhora com relação a um mês antes. Em comparação ao resto da economia, o setor segue melhor que a média dos setores, que chegou a -35% entre agosto e setembro. Com a redução do valor do auxílio emergencial e o fim de alguns dos programas governamentais lançados para combater os impactos econômicos da pandemia, é importante ter cautela com o ritmo de recuperação. As próximas pesquisas serão de especial importância para verificar a consistência da retomada dos pequenos negócios.

Faturamento semanal

(em comparação com uma semana normal)



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

3. INOVAÇÃO

Nesta pesquisa, os empresários foram questionados se haviam lançado ou começado a comercializar novos produtos ou serviços desde o começo da crise. No total dos setores, 39% dos empresários responderam que sim. Entre os respondentes de indústria de base tecnológica, esse percentual foi de 45%. Na média, os empresários que inovaram tiveram menor queda de faturamento do que aqueles que não o fizeram (-32% vs. -39%)



45%

das empresas do setor lançaram
ou passaram a vender novos
produtos ou serviços

4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 4% dos empresários do segmento terem demitido, 9% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



9%

contrataram empregados

CLT no último mês



4%

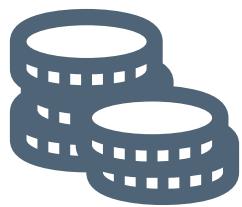
demitiram funcionários

CLT no último mês

INDÚSTRIA DE BASE TECNOLÓGICA

8ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

5. CRÉDITO



15%

têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 15% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso, esse número já ficou entre 30% e 37% em pesquisas anteriores. Do total do setor, 42% das empresas procuraram empréstimo (já chegou a 61%), 58% dessas conseguiram crédito. No total, apenas 24% de todas as empresas do setor conseguiram empréstimo até o momento.



42%

tentaram acessar crédito, destes:



37%

não tiveram êxito

58% conseguiram empréstimo e 5% estão aguardando resposta.

CONSIDERANDO TODOS OS NEGÓCIOS DE INDÚSTRIA DE BASE TECNOLÓGICA AO LONGO DAS PESQUISAS

NÃO BUSCARAM EMPRÉSTIMO

58%

NÃO CONSEGUIRAM

18%

CONSEGUIRAM

24%

6. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 11 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes de indústria de base tecnológica, apesar de 42% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 18% acham que o pior já passou, 19% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 21% estão animados com as novas possibilidades.



42%

AINDA TÊM MUITA DIFICULDADE EM MANTER O NEGÓCIO



18%

ACHAM QUE O PIOR JÁ PASSOU



19%

ACHAM QUE OS DESAFIOS TRAZEM MUDANÇAS POSITIVAS



21%

ESTÃO ANIMADOS COM AS NOVAS POSSIBILIDADES

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.